



Trabalhos Científicos

Título: Paraqueratose Granular Intertriginosa - Relato De Caso Clássico

Autores: RANIELY BULLERJHAN SCHMIDT (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); PAULO SÉRGIO EMERICH NOGUEIRA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); ROBERTA ROLDI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); LARA PIGNATON PERIM (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); RENATA MENDES RODRIGUES DE OLIVEIRA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); SOFIA FILIPPE MARIANI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)

Resumo: Introdução: A paraqueratose granular intertriginosa (PGI) é um distúrbio da queratinização, tendo apenas 23 casos descritos na literatura. A proposta desse trabalho é relatar um caso de PGI em lactente. Descrição de caso: Feminino, 6 meses, foi em consulta no ambulatório de dermatologia pediátrica com a queixa de lesões papulosas em regiões inguinais e sacrococcígeas há três meses. Estava em uso de vitamina A e D, omeprazol e óxido de zinco 40%. Ao exame apresentava pápulas confluentes formando placas lineares na região inguinal, sacrococcígea e fenda interglútea. Dado o diagnóstico de PGI e prescrito loção hidratante. Discussão: A PGI é um distúrbio da queratinização caracterizada por pápulas ou placas hiperkeratóticas castanho-avermelhadas acometendo áreas intertriginosas da região anogenital. Não existe causa definida para explicar seu surgimento. Há a hipótese de que o defeito básico esteja na transformação da protofilagrina em filagrina, resultando em falha na degradação dos grânulos de querato-hialina e na agregação dos filamentos de queratina durante a cornificação. Anormalidades nas estruturas da superfície celular e dos componentes do envelope córneo contribuiriam para a formação da hiperqueratose de retenção. O uso de óxido de zinco parece estar envolvido na sua fisiopatologia por aumentar o número de mitose de células na camada basal da pele. O atrito das fraldas, a sudorese e a aplicação de pomadas contendo óxido de zinco agem, em conjunto, como fatores irritativos para explicar o aparecimento das lesões no períneo. As lesões são geralmente assintomáticas ou pouco pruriginosas, com involução espontânea ou regressão após aplicação de queratolíticos. Conclusão: A PGI é uma entidade rara, porém de fácil tratamento, sendo importante o seu conhecimento.